

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM
ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA**

**APLICAÇÃO DA TÉCNICA DE ANÁLISE DE
CITAÇÕES COMO UM INSTRUMENTO DE
AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA SETORIAL DO
CCSH/UFSM**

ARTIGO DE ESPECIALIZAÇÃO

Maria Alice de Brito Nagel

Santa Maria, RS, Brasil

2007

**APLICAÇÃO DA TÉCNICA DE ANÁLISE DE CITAÇÕES
COMO UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA
BIBLIOTECA SETORIAL DO CCSH/UFSM**

por

Maria Alice de Brito Nagel

Artigo apresentado ao Curso de Especialização em Administração e Gestão Pública, da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial para obtenção do grau de **Especialista em Administração e Gestão Pública.**

Orientador: Prof. Dr. Mauri Leodir Löbler

**Santa Maria, RS, Brasil
2007**

**Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Ciências Sociais e Humanas
Curso de Especialização em Administração e Gestão Pública**

A Comissão Examinadora, abaixo assinada,
aprova o Artigo de Especialização

**APLICAÇÃO DA TÉCNICA DE ANÁLISE DE CITAÇÕES
COMO UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA
BIBLIOTECA SETORIAL DO CESH/UFSM**

elaborado por

Maria Alice de Brito Nagel

como requisito parcial para obtenção do grau de
Especialista em Administração e Gestão Pública.

Comissão Examinadora:

Mauri Leodir Löbler , Dr. (UFSM)
(Presidente/Orientador)

Cláudia Medianeira Cruz Rodrigues, Dr. (UFSM)

Rodrigo Debus Soares, Ms. (UFSM)

Santa Maria, fevereiro de 2007.

APLICAÇÃO DA TÉCNICA DE ANÁLISE DE CITAÇÕES COMO UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA SETORIAL DO CCSH/UFSM

Maria Alice de Brito Nagel¹
Mauri Leodir Löbler²

RESUMO

O acervo de uma biblioteca, ou parte dele, deve ser avaliado em função da sua utilidade para os usuários. Conhecer a literatura publicada e o que é citado pelos seus usuários é uma ferramenta usada para avaliar a sustentação da coleção e otimizar o custo de recursos financeiros limitados. Este artigo buscou analisar as 874 citações bibliográficas constantes nas 13 dissertações defendidas do Curso de Mestrado em Administração do Centro de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Federal de Santa Maria, em 2005, visando verificar os materiais citados e sua distribuição; identificar o grupo de elite, bem como a frente de pesquisa do Curso de Mestrado em Administração do CCSH/UFSM; determinar a idade média dos livros e dos periódicos citados e estabelecer o percentual de coincidência entre os livros citados e o acervo da Biblioteca Setorial do CCSH. Os resultados revelaram algumas tendências: livro é o tipo de material mais utilizado pelos mestrandos (53,2%) e o maior índice de citações concentra-se nos últimos dez anos. A disponibilidade dos livros na Biblioteca Setorial do CCSH corresponde a 57,63% e 33,34% das bibliografias utilizadas não existiam na UFSM. Os 10 títulos de periódicos mais citados estão disponíveis em papel ou on-line na Biblioteca Setorial do CCSH e concentram 45,65% dos artigos citados. Quanto aos periódicos é nos últimos sete anos a maior concentração. Acredita-se que, este cenário esteja em fase de transição, ficando aqui registrado o estímulo para continuar esta pesquisa buscando acompanhar as tendências e o desenvolvimento científico de seus usuários.

Palavras-chave: Análise de citações, Dissertações de mestrado em Administração, Biblioteca universitária.

¹ Acadêmica do Curso de Especialização em Administração e Gestão Pública - UFSM/RS - Servidora Técnico Administrativa, Bibliotecaria/Biblioteca Setorial do CCSH/UFSM

² Orientador, Doutor em Administração / UFRGS - Professor Adjunto do Departamento de Ciências Administrativas/UFSM.

1 INTRODUÇÃO

O resultado de uma pesquisa científica é um conhecimento novo e, tem se transformado em informação acessível para a comunidade científica tão logo quanto possível. Os registros das realizações passadas servem como uma base do conhecimento, sobre o qual se constrói ou se adquire mais aprendizado para alcançar melhores resultados. Sem esses registros, a ciência e outros campos do conhecimento não se desenvolveriam no ritmo que tem se desenvolvido não só nas gerações contemporâneas, mas também nas gerações subseqüentes, porque a história não acaba aqui.

As pesquisas desenvolvidas no ambiente acadêmico universitário são mais abertas em termos de comunicação e, esse é um dos motivos pelo qual são consideradas essenciais para o desenvolvimento científico. As bibliotecas universitárias, inseridas nestas organizações, registram, organizam e disponibilizam a maior parte do conhecimento que a civilização produziu e produz até hoje. A análise da ciência, através da produção escrita, é objeto de estudo de historiadores, sociólogos, bem como de bibliotecários e cientistas da informação.

As referências bibliográficas, que são citadas no final das publicações científicas, tornam esse conhecimento uma ponte contínua entre as gerações passadas, presentes e futuras. O conjunto destas referências bibliográficas, que são as citações, mostra o relacionamento de um documento com outro, evidenciando “elos entre indivíduos, instituições e áreas de pesquisa” (RODRIGUES, 1982, p.36).

Com o passar dos anos as listas de referências bibliográficas foram sofrendo mudanças, ficando mais bem estruturadas, seguindo normas bibliográficas, tendo em vista o crescente aumento e complexidade da comunidade científica com a conseqüente necessidade de melhorar a eficiência de suas atividades de comunicação. Sua crescente normalização representa uma tentativa de manter vínculos eficientes num universo de conhecimento em expansão.

Segundo Meadows (1999), nos últimos 10 anos duplicou a informação científica disponível, não sendo mais possível adquirir tudo sobre todas as áreas. As bibliotecas sentem a necessidade de uma avaliação no sentido de conhecer o interesse de seus usuários, bem como determinar o núcleo (core) de sua coleção.

A medida que a ciência se expandiu, os pesquisadores restringiram sua atenção a partes selecionadas do conhecimento, de tal modo que as bibliotecas precisam absorver e selecionar o material bibliográfico referente a esta seleção feita pelo seu próprio usuário.

Por isso, estudos sobre a identificação dos autores de livros mais citados, que formam o grupo de elite, e os títulos de periódicos mais citados, que determinam as frentes de pesquisa, devem ser realizados no local especificamente onde a biblioteca atua para conhecer o que é citado pelos seus usuários e comparar com a coleção da biblioteca.

A Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Sociais e Humanas (BSCCSH) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) situada no centro da cidade de Santa Maria foi criada em 1983 visando atender toda a comunidade universitária, mas, mais especificamente os cursos de graduação e pós-graduação ministrados no campus da cidade que atualmente são Administração, Ciências Contábeis, Direito, Economia, Psicologia e Odontologia.

Em 2005, foram realizados 37.935 empréstimos nos 16.590 itens bibliográficos existentes na BSCCSH, assim distribuídos:

Tabela 1 - Material Bibliográfico Disponível na BSCCSH, em 2005

MATERIAL	QUANTIDADE	EXEMPLARES
PERIÓDICOS	296 TÍTULOS	-
DISQUETE	10	15
DVD	1	1
FITA DE VÍDEO	16	24
CD-ROM	33	45
FOLHETOS	311	403
TESES	546 OBRAS	563
LIVROS	8.357 OBRAS	15.243
TOTAL	9.570	16.590

Fonte: Elaborado pela autora

Foi escolhido o curso de Mestrado em Administração e suas respectivas dissertações como objeto de estudo deste trabalho, pois os autores destas dissertações são um grupo específico de usuários, em potencial da Biblioteca Setorial do CCSH/UFSM.

O mestrado em Administração foi criado em 2003 visando gerar conhecimentos centrados nas áreas de competitividade e estratégia empresarial a partir da integração entre conhecimentos teóricos e conhecimentos práticos.

A dissertação de mestrado é considerada um dos primeiros trabalhos científicos que expressa o resultado de uma pesquisa individual, é o fruto dos estudos do aluno de mestrado exigido oficialmente para a obtenção do grau de mestre. Para Lakatos (2001) a dissertação é a aplicação de uma teoria já existente aplicada num determinado problema que exige por parte do autor uma fundamentação teórica e o conhecimento deste tema. As referências citadas no final destas dissertações servem para sustentar suas declarações, analisam trabalhos científicos anteriores e a forma como chegaram aos resultados alcançados.

Este artigo tem como objetivo analisar as citações bibliográficas, incluídas em todas as dissertações de mestrado do Curso de Administração do Centro de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Federal de Santa Maria defendidas no ano de 2005, afim de:

- a) Verificar os materiais citados e sua distribuição;
- b) identificar o grupo de elite, bem como a frente de pesquisa do Curso de Mestrado em Administração do CCSH/UFSM;
- c) determinar a idade média dos livros e dos periódicos citados;
- d) estabelecer o percentual de coincidência entre os livros citados e o acervo da Biblioteca Setorial do CCSH.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com Macias-Chapula (1998), Bibliometria é o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada. Ela desenvolve padrões e modelos matemáticos para medir esses processos, usando

estes resultados para elaborar previsões e apoiarem tomadas de decisão. A análise de citação é uma parte da Bibliometria que vem se desenvolvendo nos países de primeiro mundo, principalmente nos Estados Unidos como uma das técnicas aplicadas em crescente progressão na avaliação de coleções de periódicos, bem como conhecer o percentual de uso dos diferentes tipos de materiais de informação, nas diferentes áreas da literatura.

Buzzard (1983) em seu estudo sobre citações, conclui que a avaliação através da análise de citações é uma ferramenta valiosa para avaliar a sustentação da coleção e pode ser usada em todas as disciplinas. Lancaster (1996) afirma que o teste final da qualidade da coleção de uma Biblioteca é a extensão e medida de seu uso, e o acervo (insumo) deve ser avaliado em função da medida em que satisfaz as demandas que lhe são feitas (produto).

Para Arantes (1998) o valor de um produto só pode ser medido, por sua adequação à satisfação das necessidades e dos desejos dos clientes, e esta avaliação só poderá ser feita após o uso efetivo do produto pelo cliente.

Edwards (1999), bibliotecário norte americano, cita várias razões para ser realizado um estudo de citações de um grupo particular de usuários de uma biblioteca, servindo como um instrumento de apoio para qualquer tomada de decisão. Afirma ele, que uma biblioteca deve servir um grupo local de autores e não um campo de assunto específico. Assim, o bibliotecário deve conhecer o que está sendo usado e citado por aqueles que usam a biblioteca e não somente o que é citado por aqueles que publicam num determinado periódico ou campo de assunto.

No Brasil, o que motiva os bibliotecários a avaliarem as áreas da literatura, e mais especificamente, as relações usuário-coleção é no sentido de equilibrar os escassos orçamentos com os serviços oferecidos, nestes tempos de rápida evolução tecnológica, social e política. As atividades do bibliotecário incluem, necessariamente, “as funções administrativas de planejar, avaliar, implementar e gerenciar sistemas onde a informação esteja organizada com o objetivo de otimizar seu uso com minimização de custos”(LIMA, 1986, p. 127).

No caso, o estudo baseado nas referências bibliográficas citadas pelos usuários em potencial da Biblioteca Setorial é um dos parâmetros válidos para conhecer o nível de qualidade e de adequação do acervo, além de reunir dados indicadores de tendências, que servirão como subsídios necessários para alocar recursos de modo mais eficiente.

3 METODOLOGIA ADOTADA

Para o presente estudo foram utilizadas as citações incluídas em todas as dissertações de mestrado apresentadas no Curso de Mestrado de Administração do Centro de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Federal de Santa Maria no ano de 2005. Para a análise da disponibilidade das obras, foi utilizado o caso da Biblioteca Setorial do CESH, caracterizando esta pesquisa como um estudo de caso.

Foram identificadas 13 dissertações (UNIVERSIDADE, 2005) que contêm um total de 874 citações, compreendendo: livros, artigos de periódicos, literatura eletrônica que foi denominada como WWW, teses e dissertações, trabalhos apresentados em congressos e seminários que foram denominados como eventos e literatura cinzenta que é tudo o que não foi enquadrado nas categorias acima citadas, como por exemplo, relatórios técnicos das empresas, entrevistas, trabalhos não publicados, bem como citações incompletas e/ou não identificadas.

As citações referentes à WWW, teses e literatura cinzenta foram contadas apenas para verificação do percentual da literatura estudada, não sendo incluídas nas demais análises.

4 RESULTADOS

Os resultados encontrados nas tabulações dos dados que caracterizam as referências bibliográficas citadas nas dissertações estudadas são apresentados a seguir:

4.1 Materiais citados e sua distribuição

Analisando as 13 dissertações consultadas, somente duas (15%) não apresentaram livro como principal fonte de consulta, o aluno da dissertação "C"

consultou mais periódicos do que os outros tipos de documentos e o aluno “I” consultou mais WWW, salientando que livro aparece em segundo lugar nestas duas dissertações, o que pode ser constatado na Tabela 2.

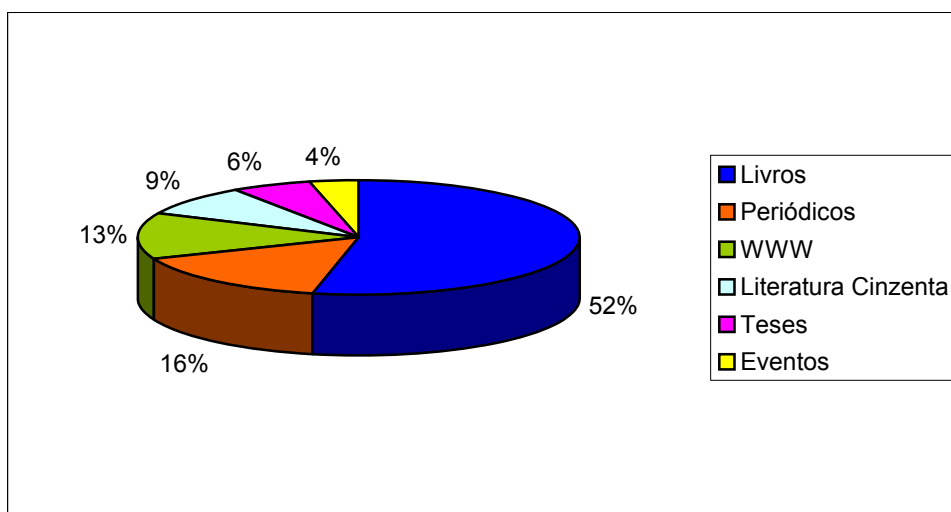
Tabela 2 - Distribuição das Citações por Autor e por Tipo de Material Bibliográfico

DISSERTAÇÕES	LIVROS	PERIÓDICOS	EVENTOS	WWW	TESES	LIT. CINZ.	TOTAL
A	29	3	-	3	2	4	41
B	45	14	-	3	4	5	71
C	19	31	2	2	3	1	58
D	44	7	2	17	3	8	81
E	25	8	1	11	2	1	48
F	63	10	3	3	4	8	91
G	60	14	2	9	6	8	99
H	42	22	2	1	8	4	79
I	22	5	1	28	6	11	73
J	33	16	9	7	8	12	85
L	37	-	3	6	0	7	53
M	16	2	2	7	2	3	32
N	30	6	5	15	2	5	63
TOTAL	465	138	32	112	50	77	874

Fonte: Elaborado pela autora

A distribuição do percentual das citações, de acordo com o tipo de material bibliográfico, é mostrado no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Percentual dos Materiais Bibliográficos Citados



Este resultado vem confirmar o que Meadows, analisando a comunicação científica nas diferentes áreas do conhecimento, afirmou em 1999, que os livros constituem a mais importante fonte de informação nas ciências sociais e humanidades.

No estudo de Carvalho (1981) sobre o estabelecimento de padrões para bibliotecas universitárias, também se verificou que o orçamento das bibliotecas das áreas sociais e humanas aloca mais recursos na aquisição de livros, confirmando a suposição de que o ensino nessa área é mais dependente de livros do que de periódicos. Inversamente, as áreas de ciências puras e aplicadas concentram seu orçamento na aquisição de periódicos.

4.2 Grupo de elite

Solla Price, em 1960, estabeleceu o Princípio do Elitismo, segundo o qual, a raiz quadrada do conjunto produtor corresponde a metade do conjunto produzido, ou seja “toda a população de tamanho N tem uma elite igual a \sqrt{N} ” (RODRIGUES, 1982).

Neste caso a população N é de 465 livros citados, aplicando o Princípio do Elitismo, verifica-se que o grupo de elite do Curso de Mestrado da Administração do CESH/UFSM são os 22 autores listados na Tabela 3.

Tabela 3 – Grupo de Elite dos Autores de Livros do Curso de Mestrado CESH/UFSM

	AUTORES	Nº DE CITAÇÕES
1	PORTER, Michael	18
2	GIL, Antonio Carlos	10
3	LAKATOS, Eva Maria	08
4	CASTELS, Manoel	07

Continua ...

Continuação da Tabela 3 - Grupo de Elite dos Autores de Livros do Curso de
Mestrado CSSH/UFSM

5	DRUCKER, Peter	07
6	FERRAZ, João Carlos	07
7	KOTLER, Philip	07
8	YIN, Robert K.	07
9	CAPRA, Fritjof	06
10	MORGAN, Gareth	06
11	MALHOTRA, Naresk K.	05
12	SELLTIZ, Claire	05
13	TRIVINOS, Argenta N. S.	05
14	ANSOFF, Igor H.	04
15	CHIAVENATO, Idalberto	04
16	DEMO, Pedro	04
17	FENSTERSEIFER, J. E.	04
18	LEVITT, Theodore	04
19	MARCONI, Marina de Andrade	04
20	MINTZBERG, Henry	04
21	OLIVEIRA, Djalma Rebouças de	04
22	SBRAGIA, Roberto	04
	TOTAL	134

Fonte: Elaborado pela autora

Estes autores que formaram o grupo de elite são os mais citados da literatura produzida em livros, que foi o material bibliográfico mais referenciado. Diante deste quadro, pode-se perceber que o objeto de investigação ou o foco destes autores compactua com a área de concentração do Curso de Mestrado, que no ano de 2005 era competitividade e estratégia empresarial, temas abordados na bibliografia do autor mais citado, Michael Porter.

Os livros de Michael Porter citados foram: **Competição=on competition** de 1999, com 6 citações, **Estratégia competitiva** de 1986, também com 6 citações, **Vantagem competitiva** de 1992, com 5 citações e ainda **Vantagem competitiva das nações** de 1989, com 1 citação, totalizando 18 citações deste autor. A Biblioteca Setorial do CSH possuía no final de 2005, 20 exemplares do autor Michael Porter, assim distribuídos :

Tabela 4 – N. de exemplares dos livros da BSCCSH/UFSM do autor Michael Porter

TÍTULOS	Nº DE EXEMPLARES
Competição=on competition	09
Estratégia competitiva	05
Vantagem competitiva	05
Vantagem competitiva das nações	01
TOTAL	20

Fonte: Elaborado pela autora

Outro detalhe a ser realçado foi a importância dada aos livros de metodologia: dos 22 autores citados, 6 referem-se a esta área, isso está sendo percebido em todas as áreas que a biblioteca atende e faz requerer atenção na hora da compra.

É curioso observar, ainda, que a Elite produziu somente 28, 81% das citações de livros identificados, quase a metade do que os autores afirmam que tal grupo deve produzir (50%). Isto demonstra uma certa dispersão das fontes consultadas pelos alunos do Mestrado.

4.2.1 Temporalidade dos livros citados

O tempo de pertinência, dos conhecimentos produzidos e sua correspondente utilização, variam de acordo com o suporte em que é publicado e o ritmo de atualização de cada um dos diversos ramos do saber, apresentando reflexo direto na idade das referências citadas. De acordo com Lancaster(1996), a diminuição do uso comparando com a idade do documento será bem mais rápida na área da tecnologia do que na área das humanidades. Neste estudo de análise das referências bibliográficas dos mestrandos de Administração da UFSM, 2005, verificou-se que 24,03% das referências dos livros citadas correspondem a obras publicadas nos últimos cinco anos e que mais de 50% dos livros citados são dos últimos 10 anos.

Para facilitar a visualização da idade média dos livros citados nas dissertações, as datas foram agrupadas de cinco em cinco anos, apresentados na Tabela 5 :

Tabela 5 - Temporalidade dos Livros Citados

ANOS	Nº DE CITAÇÕES	PORCENTAGEM (%)
2005-2001	111	24,03
2000-1996	165	35,70
1995-1991	86	18,61
1990-1986	48	10,39
1985-1981	20	4,33
1980-1976	13	2,81
1975-1971	9	1,95
1970-1966	7	1,52
1965-1961	1	0,22
1960-1956	1	0,22
1935-1931	1	0,22
Total	462*	100

Fonte: Elaborado pela autora

*A data não foi citada em 3 obras

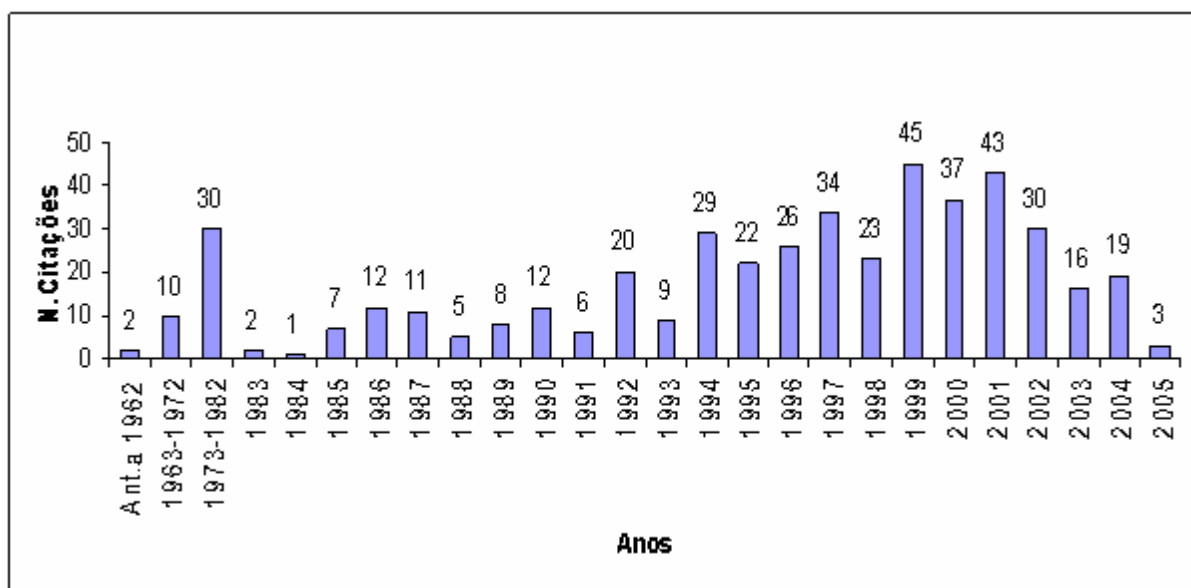
Com o conhecimento da “meia vida das citações”(MV), termo este que teve origem no conceito físico de meia-vida dos materiais radioativos e logo foi transposto para a área de informação, como sendo o tempo, medido em anos, em que concentra 50% das referências citadas (BURTON E KLEBER, 1960) pode-se verificar que neste estudo a MV dos livros citados é igual a dez anos.

A meia vida é um dos indicadores de obsolescência da literatura científica, mas não se pode deixar de levar em consideração o que afirma Meadows (1999) que uma característica marcante das publicações importantes é o fato de serem citadas durante um período de tempo mais longo do que outras publicações. A

referência bibliográfica mais antiga citada é a do livro MAYO, Elton. **The human problems of an industrial civilization**. New York : Macmillan, datado de 1933.

O maior número de citações dos livros foi no período compreendido entre 1996-2000 com 165 citações e identificando-se ano a ano foi 1999 com o maior número de referências citadas, 45, seguido de 2001 com 43 referências e 2000 com 37 citações.

Gráfico 2 – Temporalidade dos Livros Citados



Interessante observar essa queda justamente nos anos mais recentes o que Meadows (1999) entende como o tempo preciso para adquirir e absorver as informações da literatura publicada em livros, assim as referências bibliográficas citadas de livros não tem seu pico de citações nos trabalhos mais recentes.

4.3 Títulos de periódicos mais citados

Quanto aos títulos de periódicos mais citados faz-se necessário informar que desde novembro de 2000 o governo através da CAPES, disponibiliza on-line, para as bibliotecas universitárias federais, um Portal de acesso a bases de dados de

editores conveniados com a CAPES, que permite a consulta ao texto completo de mais ou menos 10.500 títulos de periódicos nacionais e internacionais e 90 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento, através de uma rede de hiperlinks entre os vários editores e as várias bases de dados. Além de facilitar e agilizar as pesquisas, o portal democratiza o acesso à informação científica a toda comunidade acadêmica. Desde esta data, o cenário das pesquisas científicas no Brasil e principalmente no interior do estado mudou, porque professores, pesquisadores, alunos e funcionários de 163 instituições de ensino superior e de pesquisa em todo o País têm acesso imediato à produção científica mundial atualizada através deste serviço oferecido pela CAPES. Todas as bibliotecas, programas de pós-graduação, de pesquisa e de graduação do País ganharam em qualidade, produtividade e competitividade com a utilização do Portal que está em permanente desenvolvimento.

Na Tabela 6, verifica-se a distribuição das citações nos 10 títulos de periódicos mais citados, bem como a disponibilidade no Portal CAPES e/ou na Biblioteca Setorial do CESH .

Tabela 6 - Distribuição das Citações dos 10 Títulos de Periódicos Mais Citados e a Disponibilidade Destes no Portal CAPES e na Biblioteca Setorial do CESH

	PERIÓDICOS MAIS CITADOS	Nº DE CITAÇÕES	DISPONIBILIDADE	
			PORTAL CAPES	BIBLIOTECA CESH
1	REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS – RAE. São Paulo, SP	16	Sim	Sim
2	HARVARD BUSINESS REVIEW. Harvard, EUA	8	Sim	Não
3	REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA – RAC. Curitiba, PR	7	Sim	Sim
4	JOURNAL OF INTELLECTUAL CAPITAL. London, Inglaterra.	6	Sim	Não
5	EXAME. São Paulo, SP.	5	Não	Sim
6	HSM MANAGEMENT. São Paulo, SP	5	Não	Sim

Continua ...

Continuação da Tabela 6 - Distribuição das Citações dos 10 Títulos de Periódicos Mais Citados e a Disponibilidade Destes no Portal CAPES e na Biblioteca Setorial do CCSH

7	JOURNAL OF MARKETING. New York, EUA	5	Sim	Não
8	PERSPECTIVA ECONÔMICA. São Leopoldo, RS.	4	Não	Sim
9	CADERNO DE PESQUISAS EM ADMINISTRAÇÃO. (FUNDAÇÃO DE ESTUDOS EM ADMINISTRAÇÃO, USP)	4	Sim	Não
10	CADERNO DE ESTUDOS. FIPECAFI (FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS ATUARIAIS E FINANCEIRAS)	3	Sim	Sim
TOTAL		63	7	6

Fonte: Elaborado pela autora

Na tabela 6, pode-se constatar que nos 10 títulos mais citados concentram-se 45,65% das citações e o periódico Revista de Administração de Empresas - RAE foi o mais citado. Para realizar a análise recomendada por Edwards (1999), que nem sempre o que é mais citado num determinado periódico ou num campo de assunto é relevante para um grupo local de usuários ou para uma biblioteca, faltam pesquisas na área de administração para comparar se estes periódicos são também os mais consultados em nível nacional ou somente na região estudada.

Outro dado importante que pode-se observar através da tabela 6 é que 3 títulos que não são disponibilizados no Portal da CAPES a Biblioteca Setorial do CCSH possui, mas também percebe-se que 4 títulos que existem no Portal da Capes, o CCSH não possui. Entretanto, o mais importante é que os 10 títulos mais consultados, de alguma forma, estão à disposição do usuário da Biblioteca Setorial do CCSH, seja on-line ou em papel.

4.3.1 Temporalidade dos periódicos citados

Quanto aos periódicos, este estudo constatou que 69,56% dos artigos de periódicos citados referem-se aos últimos 10 anos, sendo 59 citações de periódicos (42,75%) dos últimos 5 anos e 37 referências, correspondendo a 26,81% do período de 1996 a 2000, percebendo-se que a MV dos periódicos citados, neste caso é igual a 7 anos, conforme pode-se observar na Tabela 7.

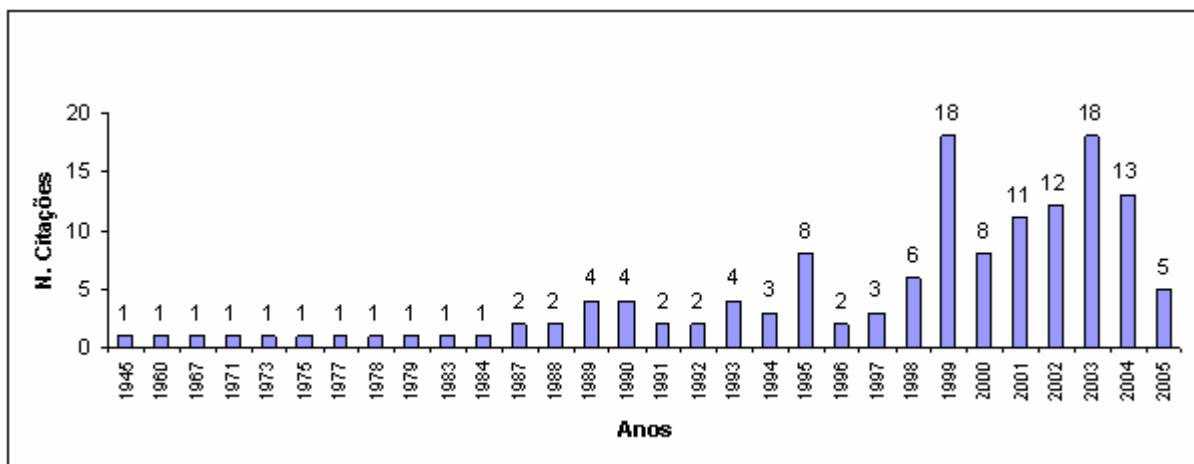
Tabela 7 – Temporalidade dos Periódicos Citados

ANOS	Nº DE CITAÇÕES	PORCENTAGEM (%)
2005-2001	59	42,75
2000-1996	37	26,81
1995-1991	19	13,77
1990-1986	12	8,70
1985-1981	2	1,45
1980-1976	3	2,17
1975-1971	3	2,17
1970-1966	1	0,72
1960-1956	1	0,72
1945-1941	1	0,72
Total	138	100

Fonte: Elaborado pela autora

Nos periódicos concentraram-se 18 citações realizadas nos anos de 2003 e 18 também em 1999, seguindo-se 13 referências em 2004 e 12 em 2002. A citação mais antiga nos periódicos corresponde a referência : HAYEK F. The use of knowledge in society. **The American Economic Review**, v.4, p. 35, 1945.

Gráfico 3 – Temporalidade dos Periódicos Citados



Fonte: elaborado pela autora

4.4 Eventos

Quanto aos eventos, o ENANPAD - Encontro Anual da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração foi o mais citado com 11 citações com datas entre 1993 até 2003. Todos os outros eventos tiveram uma única citação.

4.5 PERCENTUAL DE DISPONIBILIDADE DOS LIVROS CITADOS NA UFSM

Tabela 8 - Percentual de Disponibilidade dos Livros Citados na UFSM

DISPONIBILIDADE DOS LIVROS NA UFSM	QUANTIDADE	PORCENTAGEM (%)
Biblioteca CSH	268	57,63
Outras Bibliotecas – UFSM	42	9,03
Não tem na UFSM	155	33,34
TOTAL	465	100

Fonte: Elaborado pela autora

A disponibilidade dos livros citados nas dissertações de mestrado na Biblioteca Setorial do CCSH corresponde a mais da metade dos livros utilizados. Porém, 33,11% das bibliografias utilizadas não existem na UFSM, mostrando que muitas vezes o aluno tem que se valer de outros meios para completar e concluir a sua tese.

Segundo Lancaster (1996) uma biblioteca é considerada “A” se possuir pelo menos 90% do total citado pelos seus usuários, visto que os outros 10% dos materiais citados podem enquadrar-se em áreas em que não seja a especificidade da biblioteca estudada.

5 CONCLUSÕES

O presente artigo propôs-se a aplicar a técnica de análise de citações como um instrumento de avaliação da Biblioteca Setorial do CCSH/UFSM. Deste esforço, algumas conclusões são visíveis.

A avaliação do acervo, de uma Biblioteca Setorial Universitária, ou parte dele não pode ser feita de forma isolada, mas sim em função de sua utilidade para os usuários da biblioteca, tendo em vista fatores de qualidade e adequação da literatura publicada com o que é citado, a sua obsolescência, às mudanças de interesses de seus usuários e a necessidade de otimizar o custo de recursos financeiros limitados.

Mesmo com a proliferação do uso da Internet e do maior alcance que os periódicos estão tendo, através do Portal CAPES, a consulta de livros ainda é bem expressiva, correspondendo a mais de 50% das bibliografias encontradas nas dissertações pesquisadas. Porém, a opção da consulta por tipo de material bibliográfico e o formato de suporte da informação está mudando. Acredita-se que, com o surgimento das novas tecnologias este cenário está alterando-se e padrões até então adotados estejam em fase de transição. Fica aqui registrado o apoio e o estímulo para continuar esta pesquisa buscando detectar até quando este cenário permanecerá o mesmo, um ano, dois ou mais?

Nos 10 títulos de periódicos mais citados, estão concentrados 45,65% dos artigos citados, com isto ficou conhecida a frente de pesquisa em periódicos no

mestrado de administração do CCSH/UFSM, tornando-se indispensável a disponibilidade dos mesmos, seja em papel ou online, pela Biblioteca que atende este grupo de usuários.

Esta pesquisa quantitativa permitiu conhecer deficiências, lacunas, tendências e necessidades da Biblioteca Setorial do CCSH para acompanhar o desenvolvimento científico dos seus usuários, que entre eles estão os alunos do mestrado.

Por fim, é necessário considerar também que, independentemente dos métodos usados, da forma de processar os resultados, toda avaliação deve ser um processo continuado, em que os resultados já alcançados em uma etapa permitam readaptar as idéias do planejamento para geração de novas estratégias que facilitem atingir metas futuras pretendidas.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARANTES, Nélio. **Sistemas de gestão empresarial: conceitos permanentes na administração de empresas válidas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998. 439 p.

BURTON, R. E.; KLEBER, R. W. The “half-life” of some scientific and technical literatures. **American Documentation**, v.2, n.1, p. 18-22, jan. 1960.

BUZZARD, M. L.; NEW, D.E. An investigation of collection support for doctoral research. **College & Research Libraries**, n.44, p. 469-75, nov. 1983.

CAPES. O que é o Portal .periódicos. CAPES? Disponível em: <
www.periodicos.capes.gov.br> Acesso em : 01 maio 2006.

CARVALHO, Maria Carmen Romcy de. **Estabelecimento de padrões para bibliotecas universitárias**. Fortaleza : Universidade Federal do Ceará, 1981. 72p.

EDWARDS, Sherri. Citation analysis as a collection development tool: a bibliometric study of polymer science theses and dissertations. **Serials Review**, v. 25, n.1, p.11-20, 1999.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LANCASTER, F. W. **Avaliação de serviços de bibliotecas**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 1996.

LIMA, Regina Célia Montenegro de. Bibliometria: análise quantitativa da literatura como instrumento de administração em sistemas de informação. **Ciência da Informação**, v. 15, n.2, p. 127-33, 1986.

MACIAS-CHAPULA, César A. O papel da informetria e da cientometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, v.27, n.2, p.134-40, 1998.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

NORONHA, Deisy Pires. Análise das citações das dissertações de mestrado e teses de doutorado em saúde pública (1990-1994) : estudo exploratório. **Ciência da Informação**, Brasília, v.27, n.1, p. 66-75, jan./abr. 1998.

OLIVEIRA, Nirlei Maria. A biblioteca das instituições de ensino superior e os padrões de qualidades do MEC : uma análise preliminar. **Perspect. Cienc. Inf.**, Belo Horizonte, v.7, n.2, p.207-221, jul./dez. 2002.

PAULA, Tânia Maria Bueno de ...[et al.] Avaliação das citações em dissertações e teses do Departamento de Ciência Política da FFLCH/USP no ano de 2000 : um estudo de uso. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 12., 2002, Recife. **Anais ... Recife :UFRN**, 2002. 1 CD-ROM.

RODRIGUES, Maria da Paz Lins. Citações nas dissertações de mestrado em ciência da informação. **Ciência da Informação**, v. 11, n. 1, p. 35-59, 1982.

SILVEIRA, Amélia. **Análise da produção científica do Mestrado em Administração: gestão moderna de negócios**, da Universidade Regional de Blumenau [projetos de pesquisa]. Disponível em : <www1.capes.gov.br/estudos/dados/2004/41006011/027/2004_027_41006011002P0_ProjPesq.pdf>. Acesso em 20 set. 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Centro de Ciências Sociais e Humanas. **Relatório de atividades do CESH 2005**. Santa Maria, 2005. 43p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. **Estrutura e apresentação de monografias, dissertações e teses** : MDT. Santa Maria, 2006.

VANZ, Samile Andréa de Souza. A produção discente em comunicação no Brasil : análise das citações das dissertações defendidas no PPGCOM-UFRGS. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 25., 2002, Salvador. **Intercom**. Salvador : Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2002.